

14/04/2017

estudantes e professores: autoconhecimento (compreensão das próprias emoções), autogestão (capacidade de gerir as próprias emoções), consciência social (entendimento do significado de viver em sociedade), habilidades relacionais (estabelecimento de relacionamentos saudáveis) e tomada de decisão responsável (competência para fazer escolhas construtivas).

Coordenado pela doutoranda em educação pela **UFPE** Mariana Arantes e sua coorientadora Eugênia de Paula Coordeiro, professora do IFPE, ambas participantes do Grupo de Habilidades Socioemocionais e Valores na Educação (GHSEV/CNPq), a pesquisa-ação conta ainda com cinco professoras voluntárias da Erem e dois bolsistas de design do IFPE. “As habilidades socioemocionais são importantes para a melhoria dos relacionamentos na escola e podem ajudar muito na solução de conflitos e casos de violência entre professores e alunos, como o bullying”, explica Mariana, que é orientada na

UFPE

pelo professor Aurino Ferreira.

Para cada turma são planejadas atividades com técnicas de grupo focal, produção de textos, questionários, observação participante e atividades livres como dinâmicas, dramatizações, debates, exposições orais e produção de cartazes e vídeos. “O Conecte-se tem como objetivo mais elevado propiciar a conexão entre sentimentos, pensamentos e ações para inspirar o respeito, a empatia, a compaixão, a colaboração mútua, dentre outros valores. No entanto, não traz respostas prontas nem é um manual de conduta”, esclarece a apresentação do projeto de desenvolvimento de aspectos das habilidades socioemocionais e valores para professores e adolescentes.

A iniciativa já está colhendo os primeiros frutos. “Nós estamos acostumados em escola a trabalhar de uma forma que é um padrão que parece que todo mundo é a mesma coisa. E agora estamos conseguindo enxergar que somos diferentes”, conta uma professora do Erem. “Eu acho que acima de qualquer coisa é um espaço de fala, é um espaço em que o outro que está ali não é só o professor do conteúdo, é o professor que está ali para escutar”, afirma outra docente.

Depoimentos dos estudantes também confirmam os resultados do projeto. “Depois do Conecte-se a gente fica com a mente mais aberta pra aprender mais porque a gente presta mais atenção”, diz um aluno do 1º ano. “Antes eu só queria saber o que tava acontecendo comigo, não via o que as outras pessoas estavam sentindo também. Aí depois do Conecte-se eu vi que eu podia ajudar outras pessoas e que elas também poderiam me ajudar”, conta outro aluno do 1º ano.

Competências

Mariana ressalta que o projeto busca atender uma série de competências essenciais que foram mencionadas no novo texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), divulgada na última quinta-feira (6) pelo Ministério da Educação (MEC). O documento estabelece os direitos, os conhecimentos, as competências e os objetivos de aprendizagem para todas as crianças e adolescentes brasileiros desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Três competências explicitadas no BNCC dialogam com os objetivos do projeto: conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros; exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação; e agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. O Conecte-se tem previsão de conclusão para 2018.

[Link da Matéria](#)